

# Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

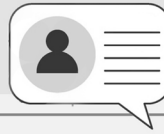


# 2

Débora Luana Ribeiro Pessoa  
(Organizadora)



# Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde



# 2

Débora Luana Ribeiro Pessoa  
(Organizadora)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 2

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Débora Luana Ribeiro Pessoa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 2 / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0107-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.070221805>

1. Farmácia. 2. Saúde. 3. Medicamentos. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 2” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 19 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, produtos naturais e fitoterápicos, automedicação, saúde pública, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 2” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **USO POPULAR DAS PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO**


Ana Gabriella Martins Mendes  
Carleilce das Chagas Dorneles  
Maria Cristiane Brito Aranha  
Ana Paula Muniz Serejo  
Evelucia Soares Pinheiro Carioca  
Alessandra Lima Rocha  
Mariana Oliveira Arruda  
Jose Candido de Mesquita  
Ricardo Victor Seguins Duarte  
Alan da Silva Lira  
Johny Adrian Rodrigues Nascimento Oliveira  
Andressa Almeida Santana Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0702218051>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **USO DE ISOFLAVONAS COMO TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL NA MENOPAUSA**


Adriano Marques Araújo de Macedo  
Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi  
Tulio Cesar Ferreira  
Lustarllone Bento de Oliveira  
Larissa Leite Barboza  
Nádia Carolina da Rocha Neves  
Andréa Gonçalves de Almeida  
Alexandre Pereira dos Santos  
Caroline Stephane Silva de Brito  
Mônica Larissa Gonçalves da Silva  
Thatiana Cizilio Schiffler  
Simone Gonçalves de Almeida  
Raphael da Silva Affonso  
Bruna Cristina Zacante Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0702218052>

### **CAPÍTULO 3..... 32**

#### **USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM PACIENTES GESTANTES OU LACTANTES**


Marcelo Marcelino Mendonça  
Manoel Aguiar Neto Filho  
Luciana Arantes Dantas  
Celiana Maria Ferrarini Trichesi  
Cíntia Alves Porfiro  
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0702218053>

**CAPÍTULO 4..... 49**

**EFEITO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL EM CRISE EPILEPTICA: REVISÃO DA LITERATURA**


Fabiola Barbosa Lucena  
Jaqueline Silva Martins  
Ana Paula Muniz Serejo  
Andressa Almeida Santana Dias  
Hermínio de Sousa Lima  
Mauricio Avelar Fernandes  
Maria Cristiane Aranha Brito  
Ricardo Victor Seguins Duarte  
Evelucia Soares Pinheiro Carioca  
Pedro Satiro Carvalho Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0702218054>

**CAPÍTULO 5..... 59**

**SF36 Y POLIFARMACIA EN ADULTOS MAYORES DE LA UNIDAD DE MEDICINA FAMILIAR NO. 12 EN CIUDAD DEL CARMEN, CAMPECHE**


Baldemar Aké-Canché  
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara  
Román Pérez-Balan  
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez  
Marvel del Carmen Valencia Gutiérrez  
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez  
Carmen Cecilia Lara-Gamboa  
María Eugenia López-Caamal  
María Concepción Ruíz de Chávez-Figueroa  
Patricia Margarita Garma Quen  
Alicia Mariela Morales Diego  
Judith Ruíz Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0702218055>

**CAPÍTULO 6..... 72**

**SÉRUM FINALIZADOR PARA PELE ACNEICA A BASE DE ÓLEO ESSENCIAL DE *Leptospermum scoparium* (MANUKA)**

Myllene Pereira da Costa Silva  
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0702218056>

**CAPÍTULO 7..... 85**

**RELAÇÃO DE CAUSALIDADE ENTRE O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS E O EMINENTE RISCO DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA**


Lizandra Laila de Souza Silva  
Adjaneide Cristiane de Carvalho  
Rayanne Marília Carvalho Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0702218057>

**CAPÍTULO 8..... 92**

**PERFIL POPULACIONAL E PRINCIPAIS MEDICAÇÕES UTILIZADAS NA AUTOMEDICAÇÃO POR ADULTOS: REVISÃO INTEGRATIVA**


Carolina Martins de Oliveira  
Júlia Peres Pinto  
Leonardo Louro Domingues Souza  
Milene Santos Costa  
Thaina Correa Silva  
Thamires Vieira Rocha  
Rita de Cassia Silva Vieira Janicas  
Cristina Rodrigues Padula Coiado  
Sandra Maria da Penha Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0702218058>

**CAPÍTULO 9..... 107**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ANAJATUBA – MA NOS ANOS DE 2014 A 2018**

Iago Pereira Mendonça  
Leandra Maria Gonçalves  
Thyenia Mendes Silva  
Ricardo Victor Seguins Duarte  
Andressa Almeida Santana Dias  
Ana Paula Muniz Serejo  
Liane Maria Rodrigues dos Santos  
Janice Maria Lopes de Souza  
Francisca das Chagas Gaspar Rocha  
Maria Cristiane Aranha Brito  
Hermínio Benítez Rabello Mendes  
Mariana Oliveira Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0702218059>

**CAPÍTULO 10..... 117**

**PEELINGS DIY (DO IT YOURSELF): CUMPREM O QUE PROMETEM?**

Ana Carolina Lopes Lourenço  
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento  
Cintia Karine Ramalho Persegona  
Gardênia Sampaio de Castro Feliciano  
Ana Paula Herber Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180510>

**CAPÍTULO 11..... 130**

**OS RISCOS DO USO INDISCRIMINADO DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS**

Eduardo Gleyson Pinho de Jesus  
Letícia Raimara Reis Sobrinho  
Andressa Almeida Santana Dias  
Ana Catharinny da Silva de Oliveira  
Evelucia Soares Pinheiro Carioca


Alan da Silva Lira  
Johny Adrian Rodrigues Nascimento Oliveira  
Janice Maria Lopes de Souza  
Maria Cristiane Aranha Brito  
Mariana Oliveira Arruda  
Ana Paula Muniz Serejo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180511>

**CAPÍTULO 12..... 140**

**LIPASES NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: ESTUDO DE REVISÃO SOBRE SUA APLICAÇÃO NA SÍNTESE DE FÁRMACOS**


Adeline Cristina Pereira Rocha  
Alessandro Santos Rocha  
Rafaela Lopes da Silveira  
Mábilli Mitalli Correia de Oliveira  
Kelly Cristina Kato  
Vivian Machado Benassi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180512>

**CAPÍTULO 13..... 153**

**HEMOFILIA ADQUIRIDA – TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HEMOFILIA: EFICÁCIA *VERSUS* EFEITOS COLATERAIS**


Ingred de Lima Lessa  
Luciano José Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180513>

**CAPÍTULO 14..... 165**

**ESTUDO ETNODIRIGIDO DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) PELA POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS, MARANHÃO, BRASIL**


Maria Aparecida de Almeida Araujo  
Eliomar Costa Dias  
Italo Mateus Pereira Estrela  
José Messias e Silva Junior  
Raicilene Cabral de Oliveira Robson

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180514>

**CAPÍTULO 15..... 175**

**HEPATITE MEDICAMENTOSA POR USO DE PAROXETINA: RELATO DE CASO**

Sara Rosalino Agostinho  
Thuany Vila Verde Faria  
Patrick de Abreu Cunha Lopes  
Adriana Rodrigues Ferraz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180515>

**CAPÍTULO 16..... 179**

**DISPENSAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES DURANTE O PERÍODO DA**

**PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA FARMÁCIA COMERCIAL (SANTA CATARINA, BRASIL)**

Rafael Gusso dos Santos  
Ana Paula da Silva Capeleto  
Fátima Campos de Buzzi  
Ruth Meri Lucinda-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180516>

**CAPÍTULO 17..... 191**

**DA REALIDADE À VIRTUALIDADE. TRANSFORMAÇÃO DOS MODELOS UTILIZADOS NO ENSINO DE FARMACOLOGIA**


Gabriela Fernández Saavedra  
Ignacio Hernández Carrillo  
Natalio González Rosales

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180517>

**CAPÍTULO 18..... 198**

**COMBATE À RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIMICROBIANOS EM PACIENTES SÉPTICOS GRAVES DE UTI: MONITORAMENTO SÉRICO DE BETA LACTÂMICOS COMO ESTRATÉGIA NO AJUSTE DE DOSE**


Karina Brandt Vianna PhSc  
Thais Vieira de Camargo  
Silvia Regina Cavani Jorge Santos  
David de Souza Gomez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180518>

**CAPÍTULO 19..... 211**

**AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL DE PACIENTES DIABÉTICOS EM JOINVILLE: REFLEXOS EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS E IMUNOLÓGICOS PLASMÁTICOS**

Heidi Pfitzenreuter Carstens  
Andreza Ramos da Silva  
Bruna da Roza Pinheiro  
Gilmar Sidnei Erzinger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07022180519>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 224**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 225**

# CAPÍTULO 11

## OS RISCOS DO USO INDISCRIMINADO DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS

*Data de aceite: 01/05/2022*

### **Eduardo Gleyson Pinho de Jesus**

Faculdade UNINASSAU, Departamento de  
Farmácia  
São Luís – MA  
<https://orcid.org/0000-0003-2463-5054>

### **Letícia Raimara Reis Sobrinho**

Faculdade UNINASSAU, Departamento de  
Farmácia  
São Luís – MA  
<https://orcid.org/0000-002-8946-6776>

### **Andressa Almeida Santana Dias**

Faculdade UNINASSAU, Departamento de  
Farmácia  
São Luís – MA  
<https://orcid.org/0000-0002-1671-8338>

### **Ana Catharinny da Silva de Oliveira**

Universidade Federal do Maranhão, Programa  
de Pós-graduação em Saúde e Ambiente – São  
Luís-MA  
<https://orcid.org/0000-0003-1631-3856>

### **Evelucia Soares Pinheiro Carioca**

Faculdade UNINASSAU, Departamento de  
Enfermagem  
São Luís- MA  
<https://orcid.org/0000-0002-8819-8634>

### **Alan da Silva Lira**

Mestrado em Ciência animal, Universidade  
Estadual do Maranhão  
São Luís- MA  
<https://orcid.org/0000-0003-3162-7714>

### **Johny Adrian Rodrigues Nascimento Oliveira**

Faculdade UNINASSAU, Departamento de  
Biomedicina  
São Luís- MA  
<https://orcid.org/0000-0003-1386-7554>

### **Janice Maria Lopes de Souza**

Faculdade UNINASSAU, Departament de  
Odontologia  
São Luís- MA  
<http://lattes.cnpq.br/8629749953561422>

### **Maria Cristiane Aranha Brito**

Faculdade UNINASSAU, Departamento de  
Farmácia  
São Luís - MA  
<https://orcid.org/0000-0002-6979-8773>

### **Mariana Oliveira Arruda**

Faculdade UNINASSAU, Departamento de  
Farmácia  
São Luís – MA  
<https://orcid.org/0000-0003-3983-7767>

### **Ana Paula Muniz Serejo**

Faculdade UNINASSAU, Departamento de  
Farmácia  
São Luís – MA  
<https://orcid.org/0000-0002-4376-4364>

**RESUMO:** O método contraceptivo assume uma função fundamental na saúde reprodutiva da mulher quando utilizada corretamente, evitando gravidez não planejada, abortos ilegais e aumento da mortalidade materna. O objetivo da pesquisa baseia-se em um levantamento de revisão bibliográfica sobre a atenção farmacêutica no uso de contraceptivos e os riscos que o mesmo

pode causar para a saúde da mulher. Foi utilizada as bases de dados: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), dados BVS (*Biblioteca Virtual de Saúde*) / LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), nos períodos de 2010 a 2021. O resultado final da pesquisa nas bases de dados originou 51 artigos para leitura na íntegra, onde verificou-se que a pílula hormonal é utilizada para evitar gravidez indesejadas, e a pílula do dia seguinte, somente em casos de emergência. Quanto a faixa etária, a maioria das usuárias estão entre 21 e 30 anos. Nota-se que a grande maioria das mulheres fazem uso de contraceptivos hormonais. E que o profissional farmacêutico pode ser um grande promotor de saúde, fornecendo orientações sobre o uso indiscriminado de contraceptivos e suas contra-indicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contraceptivos Hormonais, Anticoncepção, Contraceptivos de Emergência, Atenção Farmacêutica.

## THE RISKS OF INDISCRIMINATE USE OF HORMONAL CONTRACEPTIVES

**ABSTRACT:** The contraceptive method assumes a fundamental role in the reproductive health of women when used correctly, avoiding unplanned pregnancies, illegal abortions and an increase in maternal mortality. The objective of the research is based on a survey of literature review on pharmaceutical care in the use of contraceptives and the risks that it can cause to women's health. The following databases were used: SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), BVS (Virtual Health Library) / LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences), from 2010 to 2021. The final result of the search in the databases originated 51 articles for reading in full, where it was found that the hormonal pill is used to prevent unwanted pregnancy, and the morning-after pill, only in cases of emergency. As for the age range, most users are between 21 and 30 years old. It is noted that the vast majority of women use hormonal contraceptives. And that the professional pharmacist can be a great promoter of health, providing guidance on the indiscriminate use of contraceptives and their contraindications.

**KEYWORDS:** Hormonal Contraceptives, Contraception, Emergency Contraceptives, Pharmaceutical Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

Grande parte da população sexualmente ativa conhece e/ou fizeram o uso do algum método de anticoncepção hormonal, porém muitos não têm o conhecimento ou não recebe a orientação adequada sobre os riscos do uso contínuo e indiscriminado dos anticoncepcionais hormonais orais comuns (AHOC), temos o mais usado como exemplo, o levonorgestrel, popularmente conhecido como “pílula do dia seguinte” ou “pílula pós-coito”. O uso do levonorgestrel encontra-se disponível em mais de 140 países e é a única opção de uso emergencial no Brasil, é dispensado sem exigência de receita médica o que torna o acesso fácil e rápido em farmácias e drogarias. (BORGES, *et al.*, 2021).

Após a chegada dos anticoncepcionais no Brasil e com o aumento da independência feminina e da autonomia ao corpo e o planejamento familiar houve um crescimento do uso de contraceptivos principalmente pela comercialização livre nos estabelecimentos de

farmácia e drogarias. (MORAES *et al*, 2015; TOSE *et al*, 2020).

Na última década a demanda por contraceptivos de emergência aumentou por motivos de que a educação brasileira com relação a sexualidade é um tanto quando falha, o que leva boa parte das mulheres no início de sua vida sexual, vir a ter relações de forma não segura, acarretando a exposição ao risco de uma concepção indesejada, logo, muitas mulheres buscam por recursos emergenciais, tais como o uso da pílula do dia seguinte (levonorgestrel) já que o mesmo se encontra com fácil aquisição e sem a não necessidade de receita médica para a compra do mesmo. (BRANDÃO, *et al*. 2017).

A medida que a demanda cresceu pela facilidade, também aumentou o seu uso abusivo. Quando o paciente busca por este medicamento (levonorgestrel), raramente pede informação sobre o uso correto para o farmacêutico (a) por alguns motivos, sendo eles: nervosismo, medo, pressa, vergonha, etc. O que leva ao baixo conhecimento sobre os riscos do uso deste medicamento, levando ao consumo frequente do mesmo. (BRANDÃO, *et al*. 2017).

Embora seja um método muito eficaz, seu uso prolongado ou irracional dos AHOC pode causar danos à saúde da mulher, bem como a baixa de sua eficácia terapêutica, ocasionando uma possível gravidez indesejada e até mesmo a infertilidade. Esse método também não oferece proteção contra Infecções sexualmente transmissível (IST). Por isso, deve ser preconizado o uso com cautela e de preferência, por prescrição médica (ALMEIDA; *et al.*, 2015).

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar o uso indiscriminado dos contraceptivos hormonais assim como os de emergência, ressaltando os principais danos à saúde da mulher a curto e longo prazo.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa integrativa do tipo revisão bibliográfica. Para a elaboração da pesquisa, utilizaram-se como base artigos científicos. Foram encontrados 485 artigos no total na busca nas bases de dados, sendo 244 artigos nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) / LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e 241 artigos na base SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), delimitados em um período de 2010 a 2021.

Os artigos foram selecionados para leitura minuciosa e aprofundada após a leitura dos títulos e dos resumos, destes foram selecionados 51 artigos para leitura, e descartados 434 pois não coincidiram com o objetivo da pesquisa.

Os seguintes termos de pesquisa (descritores e delimitadores) foram utilizados em várias combinações: Contracepção; Anticoncepcionais hormonais; Riscos e benefícios dos contraceptivos; O uso correto.



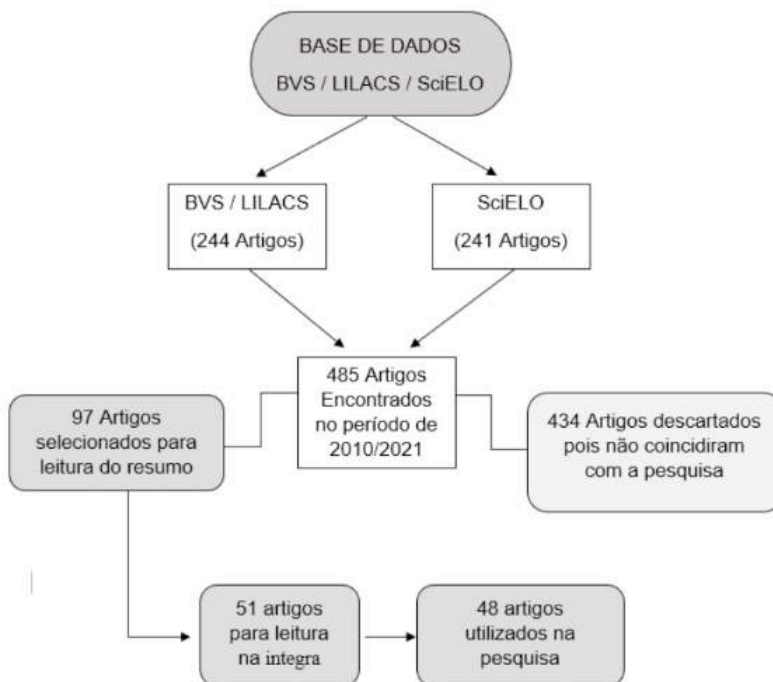


Figura 1- Fluxograma: Pesquisa e seleção de artigos.

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Foram identificados 97 periódicos, sendo que 51 atenderam aos critérios de seleção para leitura e 48 foram utilizados, com base de dados da SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) nos anos de 2010 a 2021.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da pesquisa bibliográfica selecionada, delineou-se o estudo com base nas seguintes categorias: questões sobre identificação de conhecimento sobre os contraceptivos; identificação da faixa etária das mulheres usuárias, e as práticas oferecidas pela Atenção Farmacêutica quanto os mesmos. O gráfico I caracteriza o usuário que utiliza o método discutido.

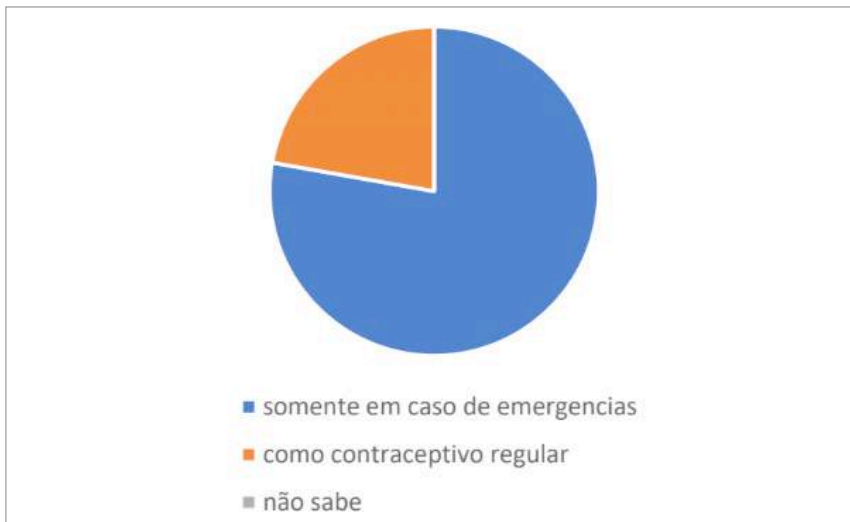


Gráfico 1: Identificação de conhecimento sobre a pílula do dia seguinte.

Fonte: Carvalho; Silva, 2019.

De acordo com o estudo realizada por Alano *et al.* (2012) em Santa Catarina, demonstraram que a maioria das usuárias apresentaram baixo conhecimento sobre os tipos de contracepção, não só na prevenção de uma gravidez indesejada, como também de uma DST. Diante disso, Figueiredo. R (2010) ressalva sobre a ausência de orientações sobre os riscos do uso da pílula do dia seguinte. Foi possível evidenciar através do estudo de Cavalcante et al. (2016), que a população feminina que faz uso de tal método, apresentam nível socioeconômico baixo e médio, justificando a falta de conhecimento básico a respeito dos contraceptivos hormonais.

Segundo Soares; Campos; Meireles (2015), notou-se que há um entendimento superficial em relação ao uso racional dos contraceptivos hormonais. Quando interrogadas as universitárias em Teresina – PI, sobre a eficácia da administração recorrente dos métodos de contraceptivos anual, 62,7% responderam que “Não”, porém 32% não souberam opinar. Não obstante, a disponibilização do contraceptivo de emergência nos serviços de saúde constitua fazendo parte dos direitos sexuais e reprodutivos para a população feminina, entretanto, a frequência em usar, ao longo do tempo, pode resultar em maior número de falhas.

A média de falha da pílula do dia seguinte para os três primeiros dias de uso é de 1,1% para o Levonorgestrel, tornando-se crescente com maior intervalo entre exposição sexual e administração (DREZETT, 2010). No gráfico 2, foi avaliado em relação a faixa etária das usuárias de pílulas do dia seguinte, e foi comprovado que a maioria se encontrava entre 21 a 30 anos (44,44%), conforme demonstrados nos artigos.

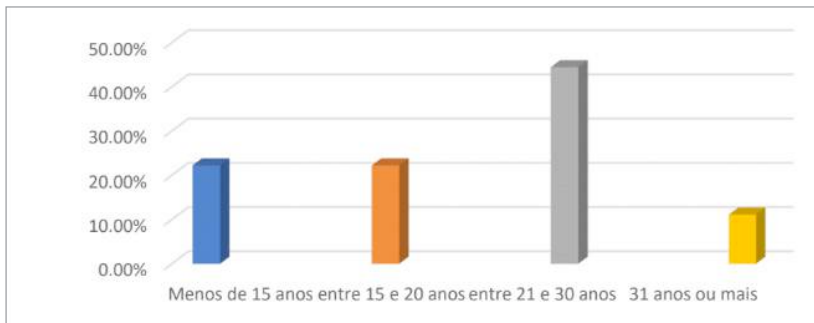


Gráfico 2: Faixa etária que usa o contraceptivo de emergência.

Fonte: Adaptado Carvalho; Silva, 2019.

De acordo com Brandão *et al.* (2017), o perfil do consumidor que recorre a farmácia em busca de contracepção de emergência são jovens com idades entre 16 e 30 anos, especialmente em situações emergências, devido a uma relação sexual desprotegida. Foi evidenciado também grande parte das mulheres que solicitam a contracepção de emergência, sentem-se constrangidas ou desconfiadas, outras sentem-se bem à vontade e apresentam-se indiferentes com o contexto da compra. Bergallo (2010) ressalta que, os principais pretextos para o uso da contracepção de emergência podem ser associados a dois blocos: os que denotam um comportamento feminino não racional ou previdente e os que revelam compulsões de gênero na relação afetivo-sexual.

Segundo Isabela; Barros; Mazzon (2015) em várias cidades do país, evidenciaram idades férteis das mulheres entre 26 a 32 anos. Muitas dessas mulheres se registraram na comunidade de pílula do dia seguinte do Facebook, e por ter conhecimentos do produto por balconistas de farmácia. Há relatos de mulheres que sofreram alguma situação de constrangimento na compra de produtos em farmácia, independentemente de ser pílula do dia seguinte.

Há uma preocupação característica relacionada a essa idade, pois gestações cada vez mais precoce podem originar altos identificadores de complicações obstétricas e psicológicas; além do mais, é uma etapa na qual pode acontecer prática de uma sexualidade sem responsabilidade, fundamentada, muitas vezes, no breve prazer (BRASIL, 2011). Conforme o gráfico 3, pode-se afirmar da importância da Atenção Farmacêutica quanto ao contraceptivo de emergência, a atenção farmacêutica é necessária na educação e orientação quanto à aplicação e controle, identificando a garantia de manter uma vida sexual saudável, além de ações preventivas que beneficiem adolescentes e jovens.

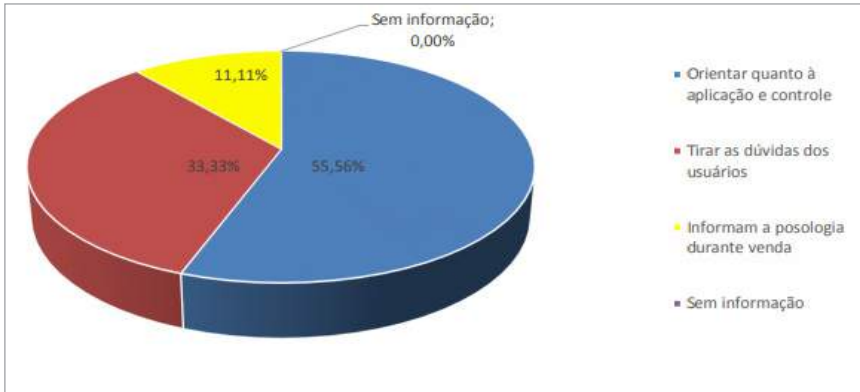


Gráfico 3: Atenção Farmacêutica sobre o uso de contracepção.

Fonte: Carvalho; Silva, 2019.

Conforme Brandão *et al.* (2016), reforçam a responsabilidade dos Médicos, dos profissionais farmacêuticos, bem como das mídias sociais e escolas na função de informar e explicar sobre o uso racional do contraceptivo de emergência.

Os profissionais farmacêuticos oferecem orientação quando solicitada ou até mesmo quando o conhecimento prévio com os clientes permite. Confirma-se assim, a função educativa e importância do profissional junto ao público que atendem nas farmácias. Esse dado salienta a necessidade de melhor atuação do Farmacêutico na orientação das mulheres que procuram o método de contraceptivo de emergência, garantindo o uso correto, bem como, para a prevenção de DST/HIV estimulando o uso do preservativo, assim como destacado por Bastos *et al.*, (2012). A orientação de prevenção às DST/HIV poderia ser realizada na farmácia, nos casos de busca de informação e utilização de métodos contraceptivos de emergência e de uso regular, como um critério de qualidade no atendimento (BASTOS *et al.*, 2012).

AUTORES / ANO	TÍTULO
SANTOS, V.G. (2012).	A importância da orientação farmacêutica às pacientes que fazem uso concomitante de anticoncepcional e antibiótico da classe das quinolonas
RANIERI, C. M; SILVA, R. F. (2011).	Atenção Farmacêutica no uso de métodos contraceptivos.
BRANDÃO, E. R <i>et al.</i> (2016).	“ Bomba hormonal”: os riscos da contracepção de emergência na perspectiva dos balconistas de farmácias no Rio de Janeiro

BRANDÃO <i>et al.</i> (2017),	O atendimento farmacêutico às consumidoras da contracepção de emergência
CAVALCANTE <i>et al.</i> (2016),	Perfil de utilização de contraceptivo de emergência a partir de um serviço de atendimento farmacêutico de uma rede de farmácias comunitárias
FIGUEIREDO. R (2010)	“Contracepção de Emergência no Brasil: necessidade, acesso e política nacional”

Quadro 1. Artigos que ressaltam a orientação farmacêutica sobre o uso dos contraceptivos.

Fonte: Elaborado pelos Autores.

No quadro 1 exemplificar estudos que tenham como objetivo a orientação sobre o uso dos contraceptivos, considerando a frequência de uso dos contraceptivos e suas classes como o estudo de Santos V.G (2010). A atenção farmacêutica e o atendimento são de suma importância para evitar o mal uso da contracepção, podemos observar em Brandão *et al* (2017), Ranieri, C.M; Silva, R.F (2011) e Figueiredo. R (2010). De acordo com o estudo de Cavalcante *et al.*, (2016) observamos o perfil utilizado mediante a situação de emergência.

## 4 | CONCLUSÃO

A escolha pelo método contraceptivo é fundamental na saúde reprodutiva tanto para a mulher quanto para o companheiro, pois contribui para que não ocorra uma gravidez indesejada, e é indicado para melhor adaptação à mulher. Para isso, o planejamento familiar deve entrar em ação através de profissionais para que recebam orientações quanto ao método, que é mais provável para o casal avaliar e examinar o mais acessível.

Em se tratando dos contraceptivos de emergência, percebe-se que a mulher requer mais cuidado e atenção quanto ao controle, pois são aplicações logo após relação sexual sem proteção para evitar uma gravidez. Ressalta-se que os contraceptivos de emergência quando empregado de forma correta, tem suas vantagens por ser eficaz, entretanto se utilizado de forma errada, pode trazer desvantagens como gravidez indesejada. Assim elevando o índice de ocorrência dos efeitos adversos dos contraceptivos hormonais sendo mais comuns as Náuseas, Fadiga, dor abdominal, cefaleia, tontura, sensibilidade dos seios, diarreia e vômito, e as reações raras, aumento de peso, icterícia, elevação da pressão arterial, elevação do colesterol e gravidez fora do útero.

Dessa forma, o Farmacêutico é indispensável para orientar a população quanto o contraceptivo de emergência, pois é especialista em oferecer informações e as técnicas de como usufruir do contraceptivo. Neste contexto, as decisões farmacêuticas e relações estabelecidas com as usuárias é de extrema importância para a efetividade terapêutica e diminuição dos riscos causados pelos contraceptivos hormonais.

## REFERÊNCIAS

ALANO, G *et al.* Conhecimento, consumo e acesso à contracepção de emergência entre mulheres universitárias no sul do Estado de Santa Catarina. Santa Catarina, 31 jul. 2011.

ARAÚJO, M. S. P.; COSTA, L. O. B. F. Comportamento sexual e contracepção de emergência entre adolescentes de escolas públicas de Pernambuco, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p. 551-562, 25 maio 2019.

BORGES; *et al.* Uso da anticoncepção de emergência entre mulheres usuárias de Unidades Básicas de Saúde em três capitais brasileiras. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 3671-3682, 2021. FapUNIFESP.

BRANDÃO, E. R. *et al.* “ Bomba hormonal”: os riscos da contracepção de emergência na perspectiva dos balconistas de farmácias no Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, p. e00136615, 2016.

BRANDÃO, E. R. *et al.* Os perigos subsumidos na contracepção de emergência: moralidades e saberes em jogo. **Horizontes Antropológicos**, n. 47, p. 131-161, 2017.

BRANDÃO, E. R. *et al.* O atendimento farmacêutico às consumidoras da contracepção de emergência. **Saúde e Sociedade**, v. 26, p. 1122-1135, 2017.

BRASIL. Ministério da saúde (BR). Caderno de Atenção Básica, programa saúde da família. 2011 Figueiredo (2010)

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Anticoncepção de emergência: perguntas e respostas para profissionais de saúde – 2. Ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 44 p. 2011.

CAVALCANTE, M. S. Perfil de utilização de contraceptivo de emergência a partir de um serviço de atendimento farmacêutico de uma rede de farmácias comunitárias. 2016. 90 f. (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016

CLAE. Pílulas Anticoncepcionais de Emergência. Abril 2015.

COUTO, P. L. S *et al.* Evidencias dos efeitos adversos no uso de anticoncepcionais hormonais orais em mulheres. **Revista Enfermagem em foco**. Artigo 11, pág 79-86. 2020.

FERREIRA, L. F *et al.* O Uso da pílula anticoncepcional e as alterações das principais vias metabólicas. Editora Femina volume 47. Pág 426-32, 2019. Acesso em 15 de outubro de 2021.

FIGUEIREDO, R. “Contracepção de Emergência no Brasil: necessidade, acesso e política nacional”, **Revista de Saúde Sexual e Reprodutiva**, IPAS, setembro de 2010.

FIGUEIREDO, R.; BASTOS, S. Contracepção de emergência: atualização, abordagem, adoção e impactos em estratégias de DST/AIDS. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011.

GARCÍA, A. A., Hernández, L. C. A., Herrera, L. A. L., Marín, G. M. G. & Rivadulla, R. R. (2019). Historia del condón y otros métodos anticonceptivos. **Rev Méd Electrón**, 41(2).

LACERDA, J. O. S; PORTELA, F. S; MARQUES, M. S. O Uso Indiscriminado da Anticoncepção de Emergência: Uma Revisão Sistemática da Literatura. Id on Line **Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.43, p. 379-386. ISSN: 1981-1179.

LIMA, *et al.* A Influência de Anticoncepcionais Hormonais e Ocorrência de Acidente Vascular Cerebral: Revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Vol 70. Brasília, 2017.

OLIVEIRA, M. I. C.; OLIVEIRA, V. B. Avaliação quantitativa da dispensação de contraceptivos de emergência na região de Curitiba, PR, Brasil, entre 2012 e 2014. **Revista Infarma Ciências Farmacêuticas**, v. 27, n. 4, p. 248-252, 2015.

PRETES, N. S; QUADROS, P. G. B. Avaliação dos efeitos adversos produzidos pela utilização de contraceptivos hormonais. 23f. 2020. Unicesumar - Universidade Cesumar: Maringá, 2020.

RANIERI, C. M; SILVA, R. F. Atenção Farmacêutica no uso de métodos contraceptivos. Monografia (Especialização em Farmacologia) -Universitário Filadélfia de Londrina UNIFIL, Londrina-PR, 2011.

ROCHA FARIAS, M. *et al.* Utilização e acesso a contraceptivos orais e injetáveis no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, n. 2, 2016.

SANTOS, VG. A importância da orientação farmacêutica às pacientes que fazem uso concomitante de anticoncepcional e antibiótico da classe das quinolonas. **Revista Ceciliansa**; 2012; v. 4, n. 1, p:86-9.

SANTOS-PINTO, C. D. B; COSTA, N. R; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S. Quem acessa o Programa Farmácia Popular do Brasil? Aspectos do fornecimento público de medicamentos. **Ciênc. Saúde Coletiva**; v. 16, n. 6, p:2963-73, 2011

SANTOS, A. C. N. *et al.* Proteína C Reativa em usuárias de Contraceptivo Oral: Fatores relacionado ao risco cardiovascular. **Revista Internacional Jornal de Cardiovascular**, 2016.

TOSE, B. S *et al.* O uso excessivo do levonorgestrel por mulheres em idade fértil moradoras do município de seringueiras/RO. **Revista Saberes da Faculdade São Paulo – Fsp: Saberes da faculdade**, [s. l], v. 13, n. 1, p. 1-19, jun. 2020.

VELOSO, D. L. C; PERES, V. C; LOPES, J. S. O. C; SALGE, A. K. M; GUIMARÃES, J. V. Emergency contraception: knowledge and attitudes of nursing students. **Revista Gaúcha de Enfermagem: conhecimento e atitude de acadêmicos de enfermagem**, [S.L.], v. 35, n. 2, p. 33-39, jun. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2014.02.41561>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem PK-PD 199

Acne 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 118, 120, 123, 128, 161

Adulto mayor 60, 61, 70, 71

Alterações farmacocinéticas 199

Atenção farmacêutica 2, 9, 12, 14, 16, 23, 25, 27, 45, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 139

Autocuidado 70, 95, 179, 189

Automedicação 85, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

### B

Benzodiazepínicos 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 53

### C

Calidad de vida 60, 61, 62, 65, 66, 69, 70, 71

Canabidiol 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Câncer 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 30, 88

Climatério 14, 16, 17, 23, 25, 26, 27, 28, 30

Conhecimento popular 6, 165, 166, 167

Contraceptivos de Emergência 130, 131, 132, 134, 136, 137, 139

Cosméticos caseiros 117, 119

Cosmetologia 72, 73, 128

Covid-19 142, 149, 152, 173, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 208

### D

Diabetes mellitus 35, 62, 67, 70, 211, 212, 213, 219, 220, 221, 222, 223

### E

Educação em Saúde 93, 94, 114, 182

Epidemiologia 108, 109, 113, 190, 224

Epilepsia 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58

Esfoliantes 117, 118, 119, 120, 122, 123, 127

Etnobotânica 11, 165

### F

Fitoterápicos 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 26, 98, 99, 165, 173



## **G**

Glicocorticoide 153, 160, 161

Gravidez 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 96, 101, 130, 131, 132, 134, 137, 156, 157

## **H**

Hanseníase 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Hemofilia adquirida 153, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 164

Hepatite medicamentosa 175, 176, 177

Hepatotoxicidade 175

Hipertensão arterial 18, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

## **I**

Impacto social 85, 87

Imunossupressor 153, 161, 162

Indústria farmacêutica 50, 101, 140, 141, 142, 145, 149

Inibidor de FVIII 153

Isoflavonas 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31

## **L**

Lactação 32, 33, 34, 36, 40, 41, 42, 44, 46

Lipases 140, 141, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

## **M**

Marcadores Inflamatórios 211, 213, 214, 215, 219, 221

Microbiota Intestinal 211, 212, 213, 219, 220

Modelo abierto 191, 194, 195

Monitoramento sérico de beta-lactâmicos 199

Multibacilar 108, 111, 112, 114, 115

## **O**

Óleo essencial 72, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 170, 173

Oncologia 2, 4, 6, 11

## **P**

Paroxetina 175, 176, 177

Peelings 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129

Plantas medicinais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 73, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174

Polifarmacia 59, 60, 62, 63, 64, 66, 69, 70, 71

## **R**

Resistência bacteriana a antibióticos 85, 87

## **S**

Simuladores 191, 192, 196

Síntese de fármacos 140, 141, 142, 143, 145, 148, 149

Suplemento alimentar 179, 181

# Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde



# 2



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde



# 2



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)